

## ABSTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

### I. Dados Básicos do Projeto

▪ País/Região:	BRASIL/CSC – Cone Sur
▪ Título da CT:	Potencializando o Turismo em Paisagens Alimentares da Região Nordeste do Brasil nos Cenários de Mudanças Climáticas e de Pós-Pandemia COVID-19
▪ Número da CT:	BR-T1468
▪ Chefe do Projeto/Membros:	LEVY, DENISE URIAS (CSD/RND) Team Leader; BETTINI VICENTE, JULIANA (CSD/RND) Alternate Team Leader; DAMIANI MARTI, OCTAVIO JORGE (CSD/RND); CHAVEZ, ELIZABETH (CSD/RND); CELESTE MARZO, CRISTINA (LEG/SGO); DE FREITAS SEVERINO, LIGIA (CSC/CBR); DE ASSIS BUENO, FABIA MARIA (VPC/FMP)
▪ Taxonomia:	Client Support
▪ Número e título da operação apoiada pela CT:	N/A
▪ Data do Abstrato da CT:	18 Dez 2020
▪ Beneficiário:	EMBRAPA
▪ Agência Executora:	FAPED - Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento
▪ Fundos solicitados ao BID:	US\$340,000.00
▪ Fundos de Contrapartida:	US\$150,000.00 (In Kind)
▪ Período de Desembolso:	24 meses
▪ Tipos de Consultoria:	Consultores Individuais e firmas consultoras
▪ Preparado pela Unidated:	CSD/RND - Env, Rural Dev & Disaster Risk
▪ Unidade Responsável por desembolsos:	CSC/CBR - Oficina de País Brasil
▪ CT incluída na Estratégia País (s/n):	Sim
▪ CT incluída no CPD (s/n):	Não
▪ Alinhamento com a Atualização da Estratégia Institucional 2010-2020:	Inclusão social e Igualdade; Produtividade e inovação ; Sustentabilidade Ambiental

### II. Objetivo e Justificativa

- 2.1 Apoiar a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), para projetar e promover um quadro estratégico para o desenvolvimento do turismo sustentável em paisagens agrícolas onde a proteção e resiliência social e ambiental de paisagens agrícolas selecionadas de três estados do Nordeste do Brasil (Alagoas, Sergipe e Pernambuco) são priorizados. Especificamente, esta CT apoiará: (i) o planejamento estratégico para a valorização e promoção socioambiental no setor de turismo; (ii) design de estrutura de governança do turismo rural, para fortalecer o nexo comida-terra-gastronomia; e (iii) implementação de estratégias de desenvolvimento do turismo rural, incluindo capacitação.
- 2.2 Conscientes de que a pandemia do COVID-19 traz impactos sem precedentes na economia mundial, e, em particular, no setor turístico, e que estes impactos representarão novas tendências em comportamentos e hábitos que afetarão de forma significativa segmentos associados à cadeia de valor do turismo, a EMBRAPA, através do seu braço temático de Alimentos e Territórios, vêm tentando impulsionar nos estados do nordeste brasileiro - uma região ainda de baixo desenvolvimento humano, uma nova dinâmica para o desenvolvimento sustentável, valorizando a paisagem alimentar como um produto turístico com potencial para promover a proteção da agrobiodiversidade

local, além de apoiar a geração de emprego e renda entre populações que de outra forma não encontrariam alternativas econômicas, principalmente frente ao cenário caótico que evidencia tanto a pandemia como as mudanças climáticas.

- 2.3 O setor turístico, que vinha apresentando uma trajetória de crescimento econômico dos mais altos, tanto globalmente, como nacionalmente, necessita, portanto se antecipar e propor estratégias criativas para uma retomada rápida da sua capacidade de geração de emprego e renda no período pós pandemia. Nessa lógica e objetivo, as paisagens alimentares rurais poderão ter um papel importante na recuperação do setor turístico pós-pandemia, uma vez que o fortalecimento do nexo alimento-território-gastronomia, apoiará a esperada procura do consumidor por produtos mais sustentáveis, e sanos. Ao mesmo tempo, o turismo em paisagens rurais poderá incentivar a conservação e a manutenção da agro biodiversidade, que direta e indiretamente contribui para mitigar os impactos das mudanças climáticas, através da diminuição de emissões de CO2 por exemplo. O desenvolvimento do turismo sustentável, no âmbito das paisagens alimentares rurais, associado aos seus patrimônios gastronômicos, espaços rurais e tradições, permitirá ainda promover e fortalecer a inclusão social, ao oferecer alternativas de emprego e diversificação das fontes de renda para a população do meio rural, que é impactada com mais força se comparada com a de áreas turísticas mais estabelecidas e urbanas. Investir na relação turismo e experiência rural consiste em uma poderosa estratégia de desenvolvimento e posicionamento de um destino, e é uma estratégia que tem sido enfatizada pela OMT, dentro das ações de retomada do setor no médio e longo prazo.

### III. Descrição das atividades e resultados

- 3.1 **Componente I: Desenvolvimento de Estratégias Turísticas para a Valorização Ambiental e Social de Paisagens Alimentares Seleccionadas.** O componente tem por objetivo propor linhas estratégicas de ação que possam fomentar o desenvolvimento do turismo em paisagens alimentares na região nordeste do país. Incluirá a realização de estudos técnicos, incluindo diagnósticos integrais, análises econômicas, ambientais, demanda turística, e de impacto econômico.
- 3.2 **Componente II: Estruturação dos Modelos de Governança Turística em Torno dos Produtos Seleccionados.** O componente tem por objetivo identificar os elementos essenciais para a estruturação de modelos de governança turística eficazes em torno aos modelos de turismo em paisagens alimentares identificados. O componente incluirá: análises de capacidade institucional, identificação de atores, parceiros e redes, levantamento de dados sobre caracterização de comunidades locais, necessidades de capacitação, além de instrumentos para a comunicação e articulação entre os diversos atores envolvidos.
- 3.3 **Componente III: Consolidação do Conhecimento Gerado e Implementação das Estratégias e Modelos Turísticos Definidos.** O Componente apoiará na geração de conhecimento sobre os desafios e oportunidades para fortalecer e promover o desenvolvimento sustentável de paisagens alimentares rurais através da valorização, proteção e resiliência social e ambiental das áreas seleccionadas. O componente apoiará publicações e diretrizes temáticas.

#### IV. Orçamento

##### Orçamento Indicativo

Atividade/Componente	Fundos BID	Fundos de Contrapartida	Fundos Totais
Desenvolvimento de Estratégias Turísticas para a Valorização Ambiental e Social de Paisagens Alimentares Seleccionadas.	US\$180,000.00	US\$50,000.00	US\$230,000.00
Estruturação dos Modelos de Governança Turística em Torno dos Produtos Seleccionados.	US\$100,000.00	US\$50,000.00	US\$150,000.00
Consolidação do Conhecimento Gerado e Implementação das Estratégias e Modelos Turísticos Definidos.	US\$60,000.00	US\$50,000.00	US\$110,000.00
<b>Total</b>	<b>US\$340,000.00</b>	<b>US\$150,000.00</b>	<b>US\$490,000.00</b>

#### V. Agencia Executora e Estrutura de Execução

- 5.1 A CT será executada pela Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (“FAPED”), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída e habilitada como “Fundação de Apoio”, fundada em 1995 pela EMBRAPA para apoiar pesquisa e desenvolvimento agrícola no país. A FAPED será responsável por gerir os fundos da CT, aquisição de bens e serviços e monitoramento e avaliação de atividades.
- 5.2 As atividades técnicas do Projeto serão responsabilidade do Beneficiário, a EMBRAPA Alimentos e Territórios, com sede em Alagoas. A equipe técnica da Embrapa estará amplamente envolvida nas definições de Termos de Referência de cada contratação, bem como validação de seus produtos e consultas a atores-chave, de modo que os produtos gerados por meio da CT sejam efetivamente relevantes para o setor de turismo em paisagens alimentares no nordeste do país. Representantes dos órgãos públicos setoriais (Secretarias de Turismo, Agência de Desenvolvimento Econômico), e dos atores produtivos (associações produtivas) estarão envolvidos em todo o processo de formulação e implantação das ações desenvolvidas através da CT. A EMBRAPA tem sido um parceiro histórico com o Banco no Brasil, sendo a FAPED também uma das entidades executoras em outras operações atuais no Brasil (BR-T1404).
- 5.3 A CT será executada pela EMBRAPA Alimentos e Territórios, através da Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento – FAPED. A FAPED será responsável pela gestão dos fundos, aquisição de bens e serviços e monitoramento e avaliação das atividades. Por sua vez, os técnicos da EMBRAPA estarão envolvidos diretamente na concepção técnica e implementação prática das ações desenvolvidas. Ambas têm larga experiência na execução de projetos financiados pelo BID. A EMBRAPA tem sido uma parceira histórica do BID no Brasil, já tendo implementados projetos por somas que ultrapassam US\$250 milhões. A EMBRAPA Alimentos e Territórios, é uma das 43 unidades de pesquisa da EMBRAPA, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Foi criada em 2018, e tem por objetivo específico responder à tendência de utilização e valoração de produtos da biodiversidade brasileira para alimentação. Tem abrangência nacional, e vai gerar pesquisas e soluções tecnológicas que agreguem valor a produtos agroalimentares, com ênfase nas áreas de alimentos

funcionais, saúde, nutrição, bioprodutos, gastronomia e alimentos territoriais e desenvolvimento sustentável dos territórios, onde se encaixa o objetivo desta CT. Nesse sentido, a estrutura de execução proposta é adequada, uma vez que a unidade vai integrar inovação agropecuária à gastronomia e à indústria do turismo, que possuem amplo potencial de crescimento no país, em particular, apoiando a retomada do setor turístico no pós-pandemia.

## **VI. Riscos ao projeto**

- 6.1 O principal risco associado a esta Cooperação Técnica é o nível de preparo das instituições ligadas ao turismo para coordenar ações de gestão e recuperação da crise na região nordeste, o qual poderá comprometer a agilidade de inserção do segmento do turismo em paisagens rurais nas prioridades elegidas para a região. Para mitigar esse risco, serão utilizados procedimentos participativos, coordenados pela EMBRAPA, desde o momento inicial de execução da CT, no sentido de informar e integrar aos processos, através de consultas e mecanismos de colaboração, os principais atores públicos responsáveis pela tomada de decisão no âmbito desta CT. Há, ainda, o risco associado à deficiência de infraestrutura dessas regiões, especialmente relacionada à infraestrutura digital. Esta fragilidade será objeto de ampla e contínua discussão com os parceiros públicos, em especial os governos estaduais, que somarão esforços para potencializar os resultados previstos neste CT.

## **VII. Salvaguardas ambientais e sociais**

- 7.1 Esta operação foi classificada como categoria “C” segundo a Política de Salvaguardas Ambientais e Sociais do BID.